

REQUERIMENTO N° 52, DE 2015 – CRE

Requeiro, nos termos regimentais, seja solicitado ao Ministro das Relações Exteriores, Senhor Embaixador Mauro Vieira, a convocação do Embaixador do Brasil na Venezuela para consultas.

JUSTIFICAÇÃO

No dia 25 de fevereiro deste ano, foi aprovado em Plenário Requerimento de minha autoria, em que solicitava a constituição de comissão externa do Senado Federal com o fim de verificar in loco a situação na Venezuela, devido, ao meu juízo, às constantes violações de direitos humanos e políticos da população local.

Eis que dia 18 de junho saímos em comitiva oficial, composta por 8 Senadores, com destino à Caracas. Nosso objetivo era visitar os presos políticos venezuelanos. Mas, não conseguimos cumprir nosso objetivo, uma vez que a comitiva foi alvo de atos ofensivos e ameaçadores de manifestantes pró-governo local e de obstruções em território venezuelano, que impediram a realização de sua agenda, com visita a presos políticos.

As autoridades policiais da Venezuela não impediram as agressões nem criaram condições para o deslocamento do grupo e nem a representação da diplomacia brasileira prestou assistência aos parlamentares. Sem poder ir além das cercanias do aeroporto, fomos obrigados a retornar ao Brasil sem cumprir nossos objetivos.

O Embaixador do Brasil em Caracas, o senhor Ruy Pereira, se absteve de nos acompanhar. Após recepcionar a Comissão no aeroporto, o diplomata se despediu, alegando que tinha outros compromissos.

Veículos de informação dão conta que o Embaixador teria assim agido por ordens expressas do Itamaraty: o diplomata não poderia acompanhar os Senadores sob pena de provocar um incidente diplomático.

Além de desrespeitar continuamente os tratados normativos do Mercosul, especialmente o Protocolo de Ushuaia (e suas cláusulas democráticas), o Governo da República Bolivariana da Venezuela foi além das expectativas: decidiu permitir e facilitar hostilidades a Parlamentares brasileiros em comitiva oficial ao país. Fato é que não podemos permitir que tal episódio “passe em branco”. Tal atitude não é aceitável e o Brasil, ao convocar seu Embaixador para consultas, estará passando essa mensagem ao Governo venezuelano.

Sala das Sessões,

Senador RICARDO FERRAÇO